



CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA



**Polícia Militar no
combate ao feminicídio:**

O papel da Patrulha Maria da Penha

Cap. Victor Rodrigo Amaral

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

PENSE EM CINCO
MULHERES QUE SÃO
IMPORTANTES PARA
VOCÊ.....

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

.... AO MENOS UMA DELAS
FOI/ ESTÁ SENDO/SERÁ
VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA...

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

.... E TEM GRANDE
CHANCE DE QUE
VOCÊ NÃO SAIBA
DISSO...

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

.... INCLUSIVE, HÁ
GRANDE
PROBABILIDADE DE
QUE TENHAMOS
VÍTIMAS AQUI...

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

E também não
saibamos
disso...

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Precisamos falar
sobre este assunto!



Atitudes tomadas pelas mulheres que sofreram violência

A fim de compreender a busca pelas instituições e pelas redes de apoio após ter sido vítima de violência, perguntamos às entrevistadas sobre a atitude tomada em relação à agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses.

A resposta com maior percentual segue sendo “não fez nada”, que foi de 52% nas pesquisas de 2017 e 2019, e de 45% nas duas mais recentes. É digno de nota que a maioria das vítimas ainda permaneça em silêncio.

Tabela 17: Atitude em relação a essa agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses. Série histórica, 2017-2023.

	PESQUISA 2017	PESQUISA 2019	PESQUISA 2021	PESQUISA 2023
Procurou ajuda da família	12,9	15,9	21,6	17,2

Tabela 17: Atitude em relação a essa agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses. Série histórica, 2017-2023.

	PESQUISA 2017	PESQUISA 2019	PESQUISA 2021	PESQUISA 2023
Procurou ajuda da família	13,0	15,0	21,6	17,3
Procurou ajuda dos amigos	12,0	10,0	12,8	15,6
Denunciou em uma Delegacia da Mulher	11,0	10,0	11,8	14,0
Denunciou em uma delegacia comum	10,0	8,0	7,5	8,5
Procurou a Igreja	5,0	8,0	8,2	3,0
Ligou para a Polícia Militar no 190	3,0	5,0	7,1	4,8
Ligou para a Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180)	1,0	1,0	2,1	1,6
Não fez nada	52,0	52,0	44,9	45,0
Denunciou à Polícia através de um registro eletrônico			1,8	1,7
Procurou uma associação ou entidade de proteção à Mulher (ONG)			1,9	0,5

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Instituto Datafolha. Pesquisa Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil, edições 1, 2, 3 e 4; 2017, 2019, 2021 e 2023. Só mulheres.

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

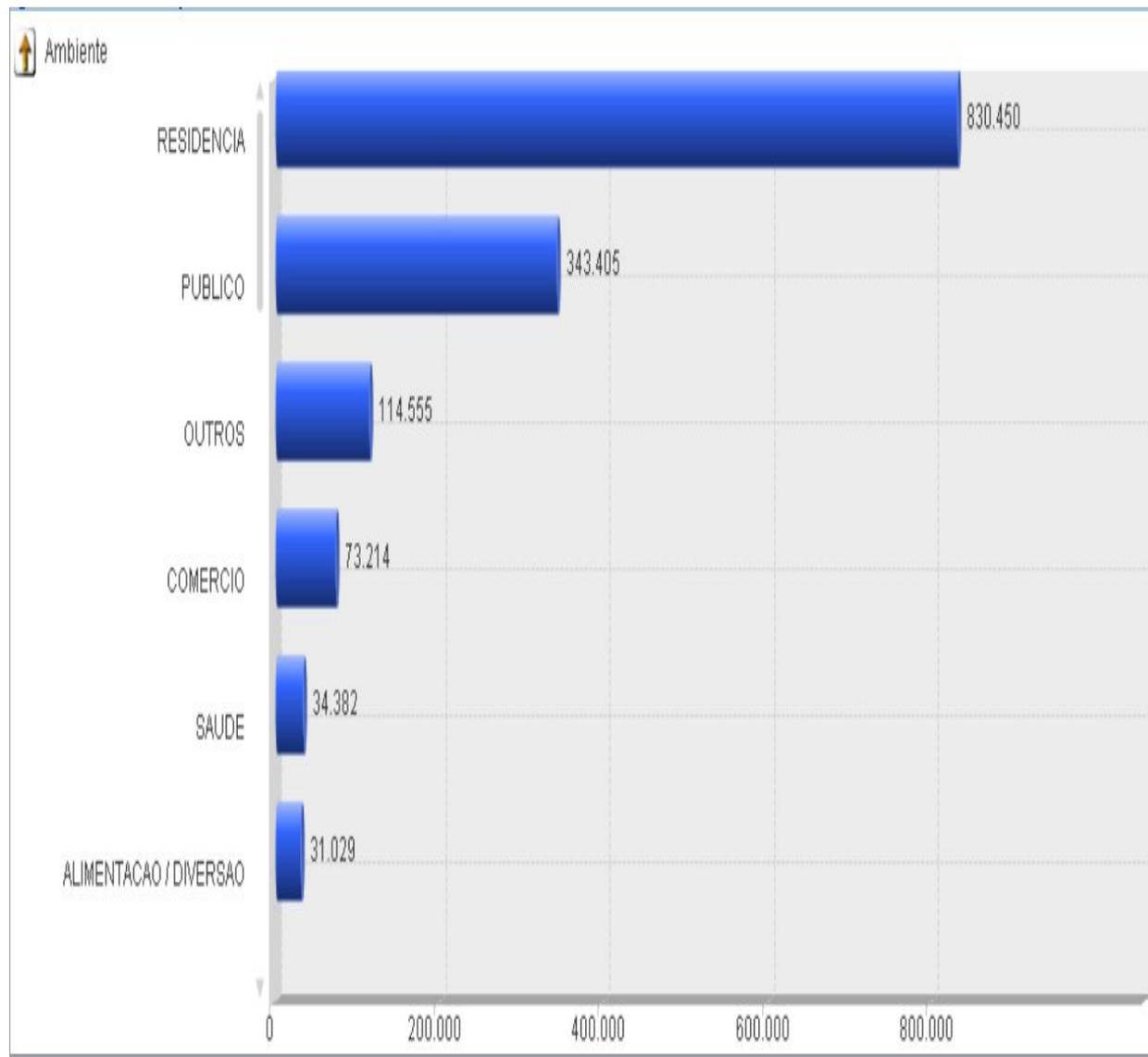
“O risco de uma mulher ser agredida em sua própria casa pelo pai de seus filhos, ex-marido ou atual companheiro é nove vezes maior do que sofrer algum ataque violento na rua ou no local de trabalho” (BID/98)

1.500.000
registros
criminais
(2013 –
abril 2024)

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA



Continua sendo mais perigoso para uma mulher estar em casa....

Por qual motivo a mulher não abandona?

Tem ligação afetiva com o agressor;

Tem medo de sofrer uma violência ainda maior;

Tem vergonha dos vizinhos, dos amigos e da família;

Tem medo de prejudicar o agressor e os filhos;

Não quer que o pai de seus filhos vá preso;

Se sentem culpadas e/ou responsáveis pela violência que sofrem;

Sensação de fracasso e culpa na escolha do parceiro;

Não possuem condições financeiras para mudar o rumo de sua vida.

Perda da identidade (auto-estima e auto-imagem)

Anestesia emocional.

Perde a esperança.

Acredita a vida é assim mesmo.

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

Brasil

Brasil bate recorde de feminicídios em 2023, com 1.463 mulheres mortas

O número de vítimas cresceu 1,6% em comparação com o ano anterior. Entre 2015 e 2023, ao menos 10.655 mulheres foram vítimas de feminicídio



ria Eduarda Portela

03/2024 16:40, atualizado 07/03/2024 17:16

Compartilhar notícia



Colaboração

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

Brasil bate recorde de feminicídios em 2022, com uma mulher morta a cada 6 horas

Número de vítimas cresceu 5% no último ano, mostra levantamento exclusivo do Monitor da Violência. Foram 1,4 mil mortes motivadas pelo gênero. Alta de casos vai na contramão dos assassinatos, que tiveram queda de 1% em 2022.

Por Clara Velasco, Felipe Grandin, Marina Pinhoni, Victor Farias, g1

08/03/2023 03h30 · Atualizado há 3 meses

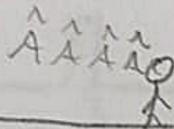
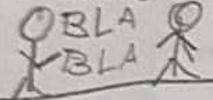




5 ANOS mãe
A T A S

A 5 ANOS
A t r a s

Dobrezato mãe



irmão

A 5 ANOS
- 8 A t r a s



irmão eu



20 23 hoje em dia



mãe



irmão

eu



irmão

irmão





Policial morta em Maringá vivia em relacionamento abusivo, diz irmã da vítima

Homem acionou autoridades afirmando que Daniela Carolina Marinelo havia se suicidado, porém, polícia constatou indícios de que a morte pode ter sido provocada.

Por g1 PR e RPC Maringá

06/09/2023 13h06 · Atualizado há uma semana

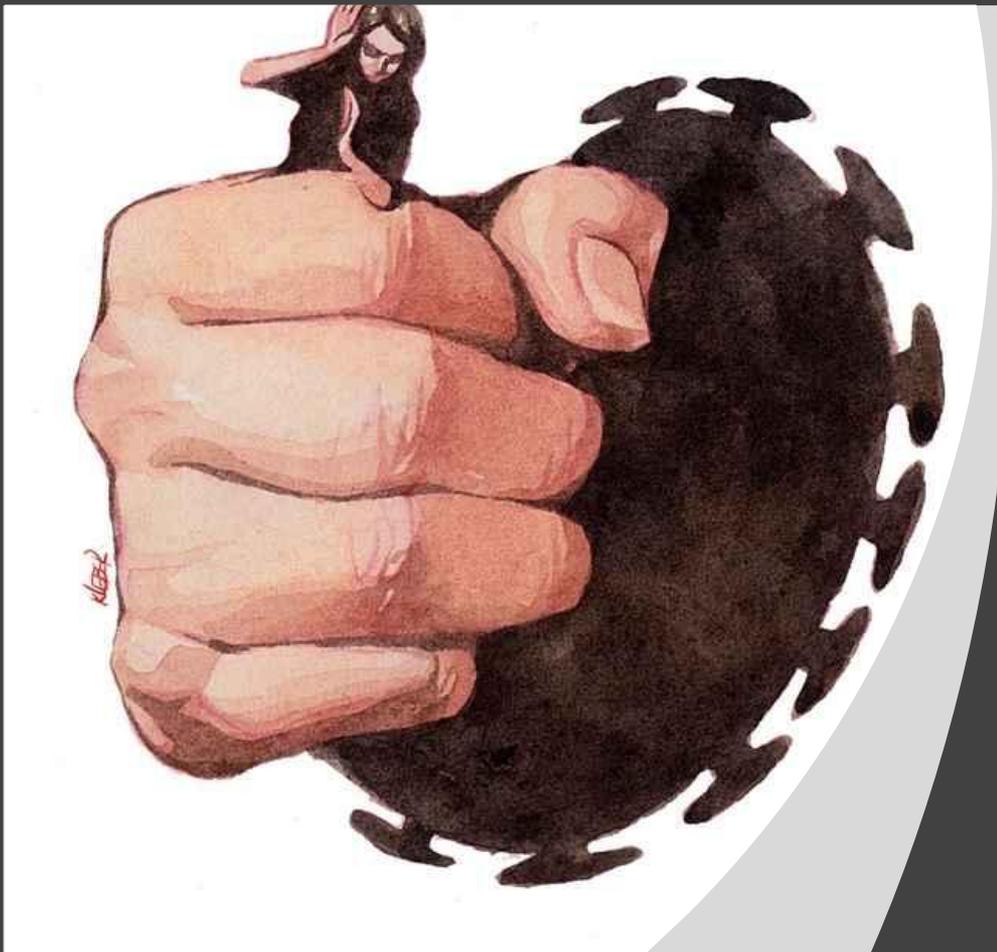


Home > Últimas Notícias > Policial

Policial militar é morta com tiro na cabeça e marido é o principal suspeito

Por Luiz de Carvalho — 1 de setembro de 2023 em Policial



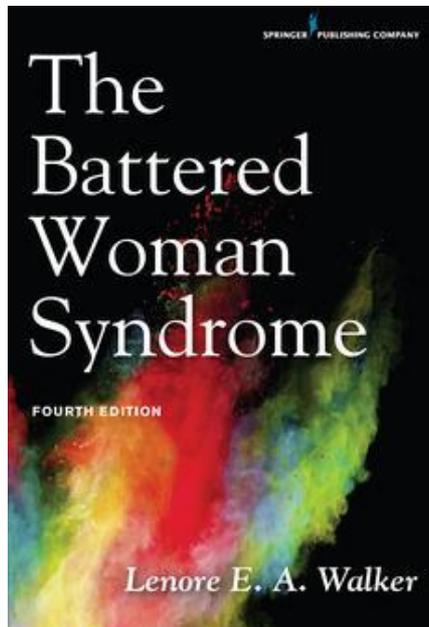


CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Você já ouviu falar
sobre isso??

1979

De acordo com a teoria de Lenore Walker, pode-se identificar que o abuso ocorre em ciclos relativamente previsíveis.





CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

“Ciclo da Violência Doméstica” – descrito inicialmente em 1979 pela psicóloga americana Lenore Walker (WALKER, 2009, pag. 91):

1ª fase:

Ato de tensão

Ofensor se utiliza de insultos, ameaças, xingamentos, raiva e ódio.



2ª fase:

Ato de violência

Nesta fase, as agressões tomam uma maior proporção.



3ª fase:

Ato de arrependimento

Tratamento carinhoso, conhecido também como “Lua de mel”



CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

NÃO JULGUE!

**...Acolha, escute, apoie
e/ou acione ajuda...**



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

Reincidência de violência doméstica

Contagem Distinta de Nome_e_Nome_Mae	Rótulos de Coluna																	Total Geral
Rótulos de Linha	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	18	20	Total Geral
ADRIANOPOLIS	13	1																14
AGUDOS DO SUL	31	3	4	1	2													41
ALMIRANTE TAMANDARE	274	66	36	8	8	3	1						1					397
ANTONINA	64	17	9	7	1	2			1									101
ARAUCARIA	416	136	46	32	9	3	2		2	1			2					649
BALSA NOVA	46	14	3	2	1													66
BOCAIUVA DO SUL	45	12	9	3		1												70
CAMPINA GRANDE DO SUL	91	24	4	4	1	1												125
CAMPO LARGO	359	105	40	16	6	1	3	2	1									533
CAMPO MAGRO	84	18	10	3	3	1	1											120
CERRO AZUL	21	6	6		1		1											35
COLOMBO	530	154	49	22	4	4	1										1	765
CURITIBA	4585	1423	554	230	107	48	25	17	9	6	2	2	4	2	1	1	1	7017
DOCTOR ULYSSES	2	1	1															4
FAZENDA RIO GRANDE	405	126	35	20	13	1	1											601
GUARAQUECABA	16	6	4		1													27
GUARATUBA	187	92	35	17	3	3			1	2								340
ITAPERUCU	62	17	3	1		1												84
MANDIRITUBA	68	17	8		2	1												96
MATINHOS	236	100	38	12	3	1	2	1	1						1			395
MORRETES	69	24	14	6	2			2										117
PARANAGUA	451	135	54	20	14	6	3	1	2	1	1							688
PINHAIS	190	49	14	6	2	1			1	1	1		1					266
PIRAQUARA	348	105	39	13	7	2	3		2									519
PONTAL DO PARANA	181	57	23	11	4	3	1	3										283
QUATRO BARRAS	71	22	6	2														101
RIO BRANCO DO SUL	81	19	8	1	2													111
SAO JOSE DOS PINHAIS	863	258	94	36	12	6	5	1	2		1		1					1279
TIJUCAS DO SUL	42	18	4	3	3													70
TUNAS DO PARANA	25	8	1	1														35
Total Geral	8956	2585	975	379	178	72	41	22	16	9	3	2	4	2	1	1	1	13247

SESP:
 Exemplo de Adrianópolis - 13 pessoas com 2 registros de Boletim com política Pública de Violência Doméstica
 - 1 pessoa com 3 registros de BOU
 Agudos do Sul - 31 pessoas com 2 registros de Violência doméstica

Fonte: CAPE/SESP
 Dados das vítimas em 2021, e respectiva reincidência nos últimos 5 anos (2017-2021).

Patrulha Maria da Penha

A Lei Estadual N° 19.788/2018 instituiu as “Patrulhas Maria da Penha”, compostas por policiais militares e atuação no enfrentamento direto na violência contra as mulheres.

- Composição preferencialmente com uma **policia** **feminina**.
- Atendimento especializado.
- Visitas comunitárias preventivas.
- Visitas de **fiscalização de medidas protetivas**.



"NOVA" PATRULHA MARIA DA PENHA



Política de Prevenção à Violência Doméstica – PMPR

TIPO SERVIÇO		FINALIDADE	QUEM REALIZA	OBRIGATORIEDADE
Primeira Intervenção		Atender situações críticas de emergência de violência doméstica conforme demanda do 190	Todas as RPA	Todas as OPM que possuem serviço de RPA
Segunda Intervenção Continuada (Patrulha Maria da Penha)	VISITA COMUNITÁRIA PREVENTIVA GERAL (VCPG)	Visita realizada após episódio de violência, para verificar as condições posteriores e orientar com mais tranquilidade a vítima	RPA que realizou o atendimento de Primeira Intervenção, preferencialmente	Todas as OPM que possuem serviço de RPA
	VISITA COMUNITÁRIA DE FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA (VCMPU)	Realizada com a finalidade de fiscalizar o cumprimento de MPU e orientar as vítimas com mais tranquilidade	Todas as RPA	Todas as OPM que possuem serviço de RPA
		Inserção da vítima em programa com o		Municípios sede do



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

OBJETIVO

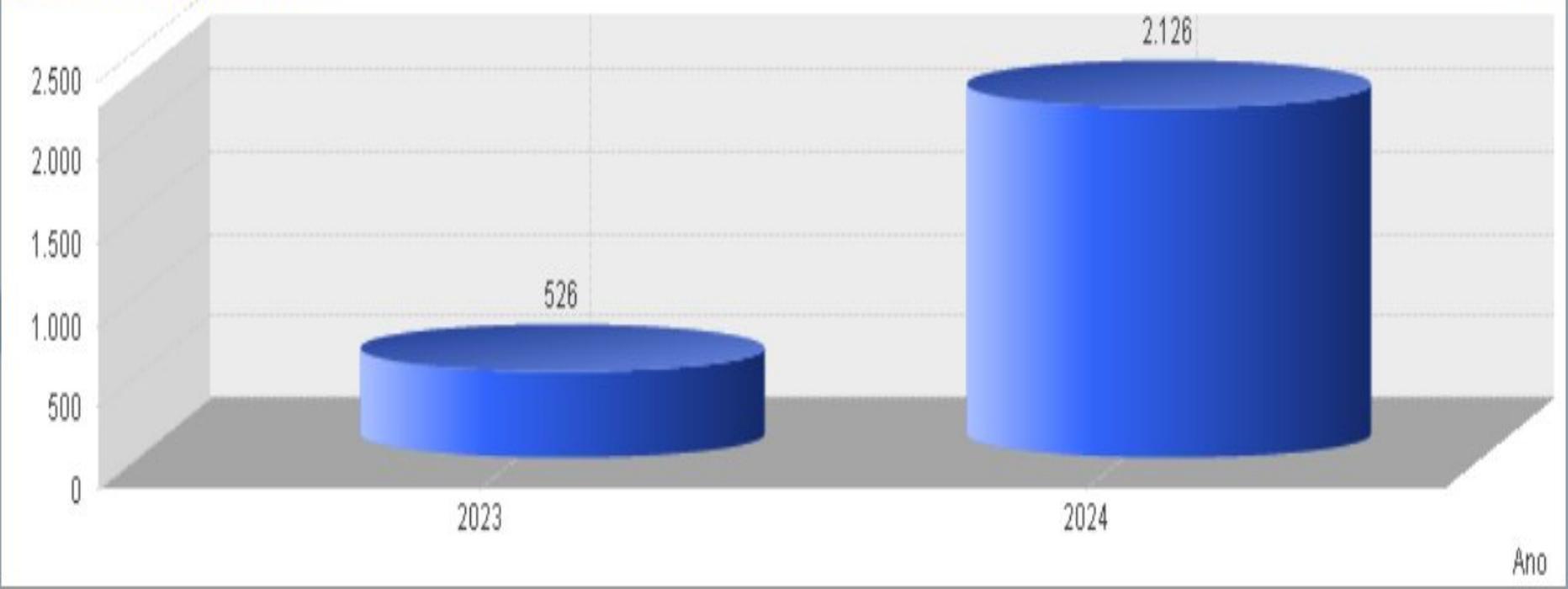
Criar percepção de segurança, confiança e vigilância por meio das visitas comunitárias gerais e de fiscalização de MPU.

Cumprimento de
MPU

Transferência da
responsabilidade
para a PM x
autonomia da vítima

PERCEPÇÃO DO
RISCO PELA
VÍTIMA:
Toda violência é
grave – não apenas
física

Qtde de boletins por ano fato



VISITAS PREVENTIVAS REALIZADAS



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

SEGURANÇA

ACOLHIMENTO

Atendimento
Completo



Qual a melhor alternativa para enfrentar violência doméstica e familiar?

PREVENIR

ACOLHER

CRIAR
CAMINHOS

PERSISTÊNCIA

PACIÊNCIA
(o tempo da
vítima)



Plano de Segurança

Para mulheres que se encontram sob o risco do feminicídio

Disponível na página PMPR:

<https://www.pmpr.pr.gov.br/Pagina/Patrolha-Maria-da-Penha>

- Plano de Fuga.
- Saída de casa planejada.
- Como prevenir a invasão da residência pelo agressor.
- Segurança no local de trabalho.
- Como agir em caso de cárcere privado.
- Como sinalizar que precisa de ajuda.



NÃO EXISTE MULHER QUE GOSTA DE APANHAR

O QUE EXISTE É MULHER HUMILHADA

DEMAIS PARA DENUNCIAR,

MACHUCADA DEMAIS PARA REAGIR,

COM MEDO DEMAIS PARA ACUSAR,

POBRE DEMAIS PARA IR EMBORA.



@hippieartesanatos



BENDITA SEJA A ÚLTIMA
GOTA QUE TRANSBORDOU E
FEZ VOCÊ SAIR DE ONDE
NÃO MERECEIA MAIS FICAR



CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

Nós fazemos a diferença!



OPERAÇÃO VIDA

MULHER SEGURA



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

Sua proteção é o nosso compromisso!